



Seminário internacional: Projeções do custo do envelhecimento no Brasil

IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR



Seminário
internacional:
**Projeções do custo
do envelhecimento
no Brasil**

Envelhecimento Populacional e os Custos da Saúde Pública

Antonio Carlos Coelho Campino
Prof. Titular – FEA/USP

IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

Agenda

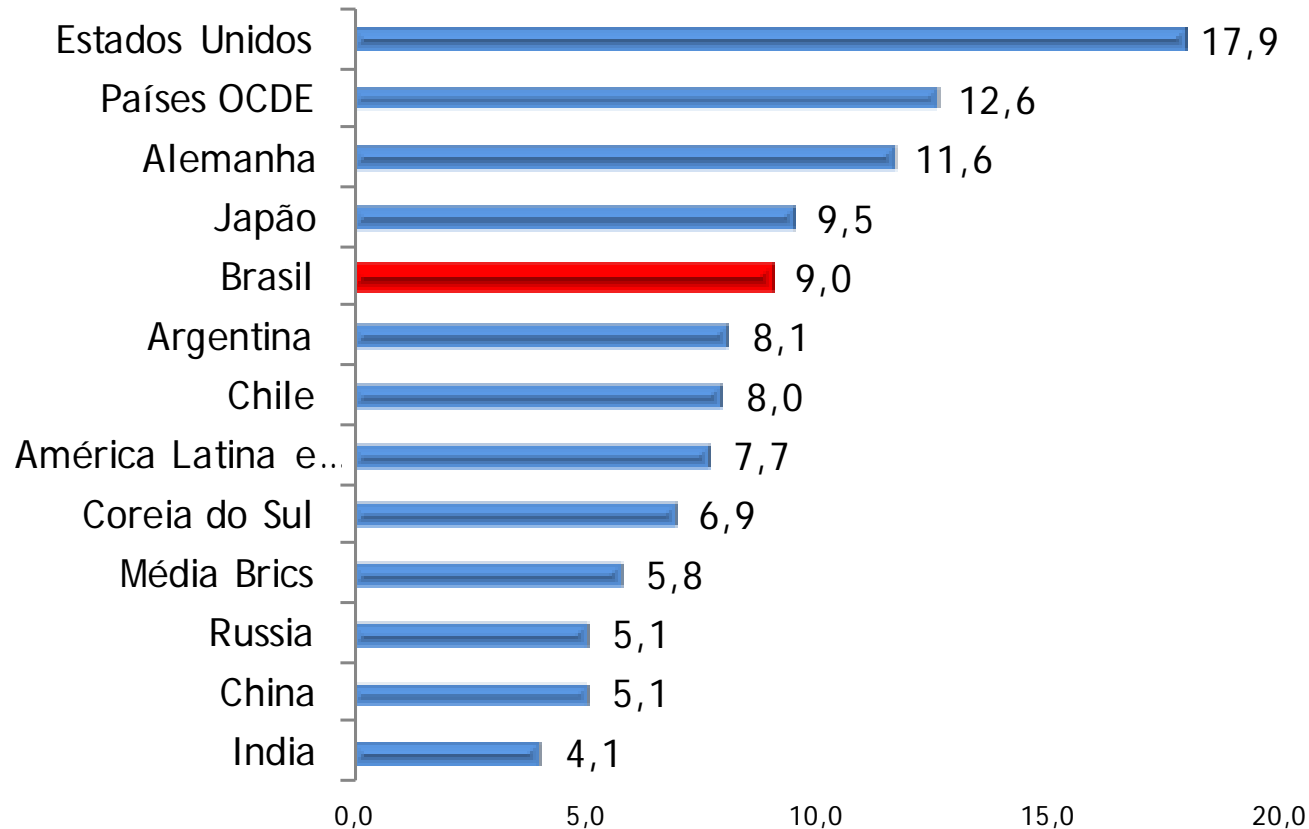
- Contextualização
- Objetivo
- Método de projeção
- Resultados
- Análise de cenários
- Conclusões
- Agenda de pesquisa



CONTEXTUALIZAÇÃO

Contextualização

Gasto total com saúde como % do PIB – Países selecionados, 2010



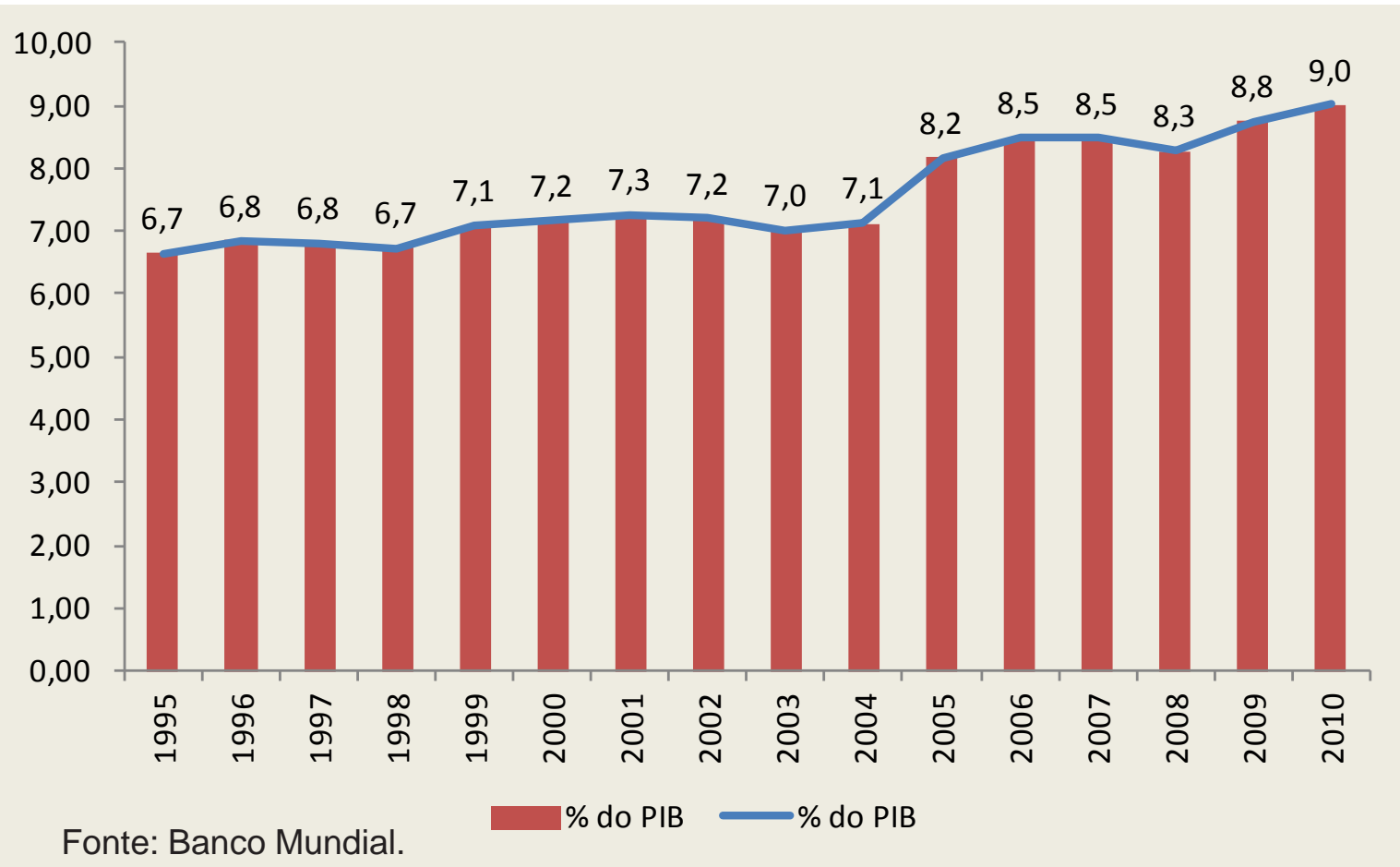
Fonte: Banco Mundial

Gasto total em saúde como % do PIB



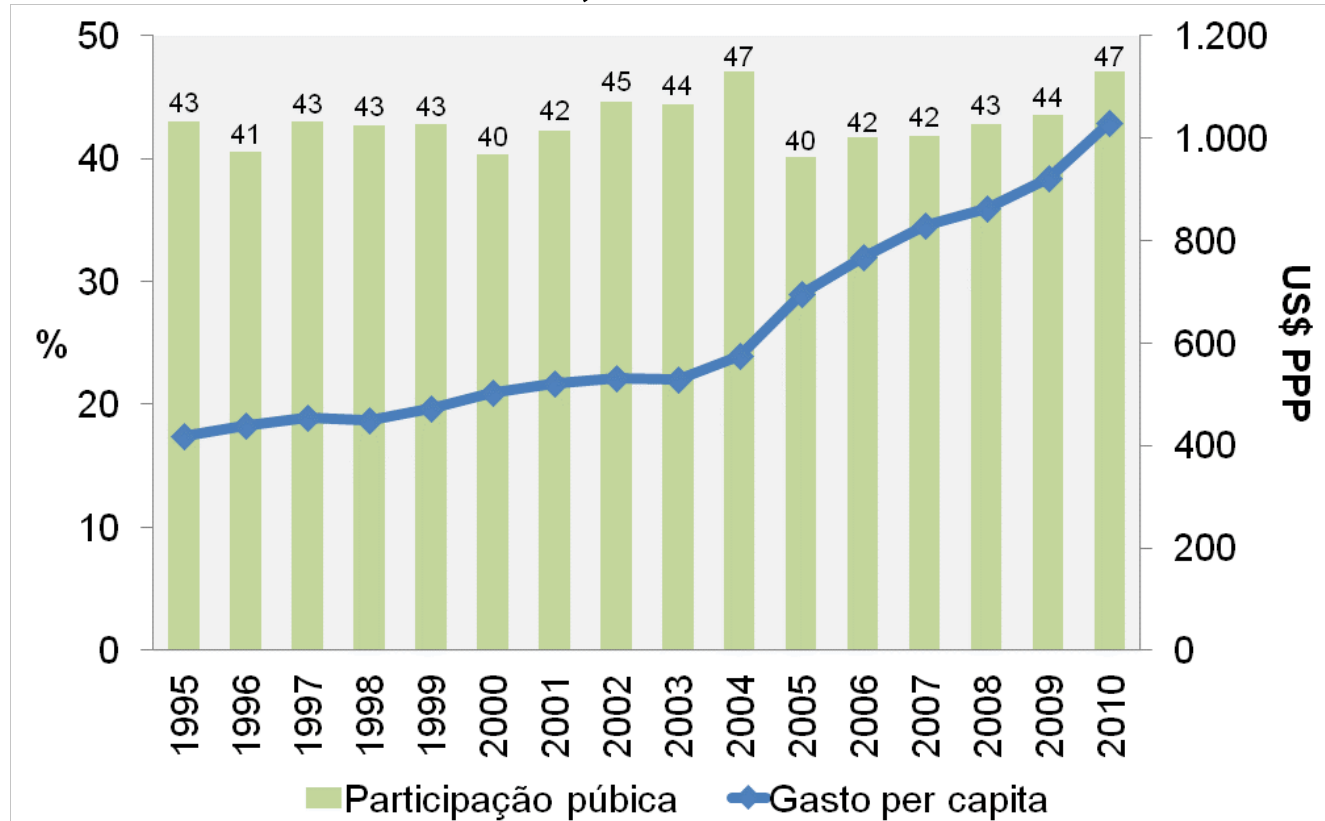
Contextualização

Gasto total com saúde como % do PIB. Brasil, 1995 a 2010



Contextualização

Gasto per capita e contribuição pública. Brasil, 1995 a 2010.



Fonte: OMS.

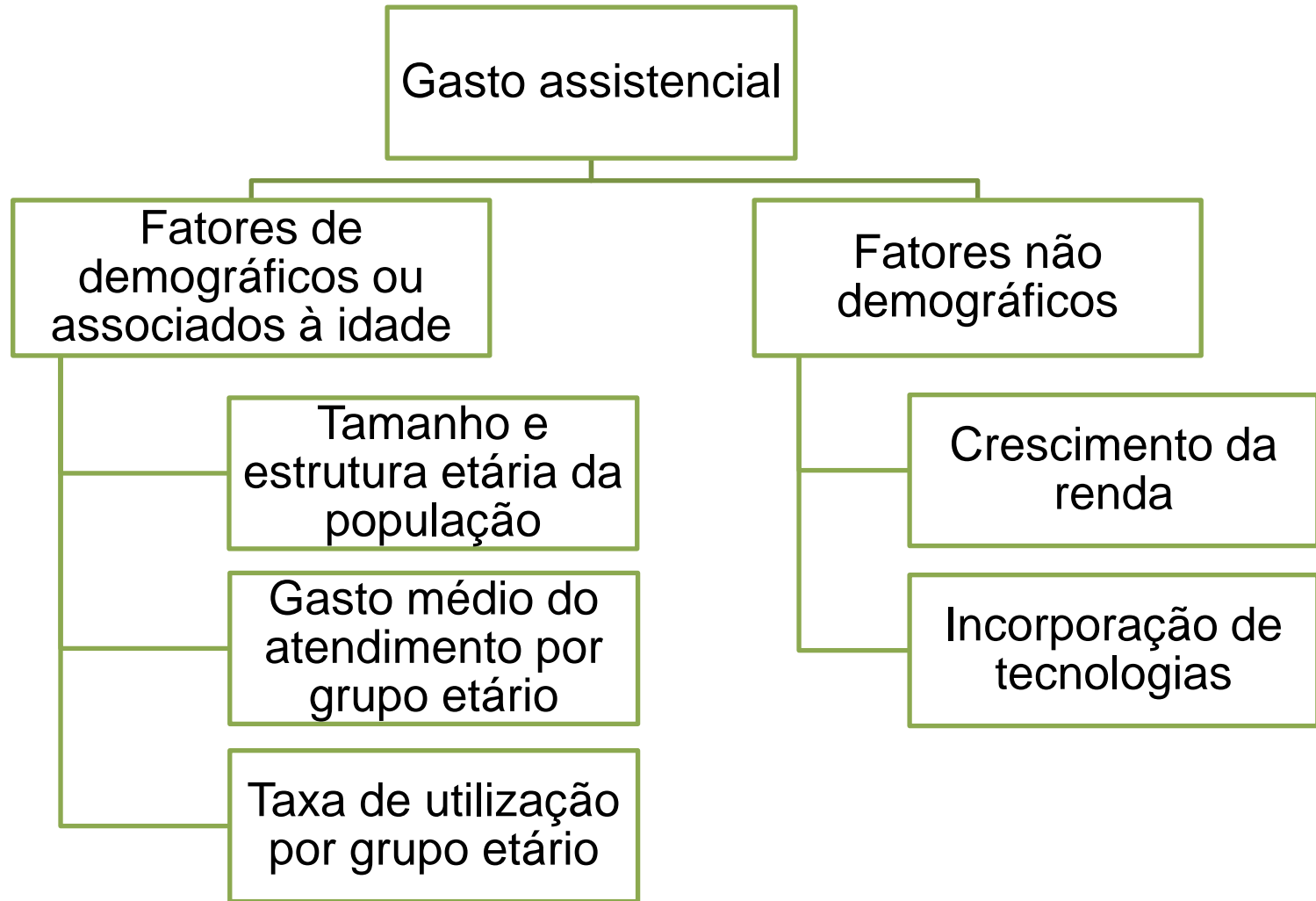


Desafios

- Recursos limitados: entre 3,8% e 4,0% do PIB em 2030. Regulamentação da EC 29/00.
- Os recursos públicos serão suficientes para financiar a assistência à saúde frente ao processo de transição demográfica e epidemiológica?



Fatores associados ao gasto



OBJETIVOS

Objetivos

Analisar o efeito do envelhecimento populacional sobre os gastos com serviços ambulatoriais e hospitalares no SUS a partir de 3 abordagens:

- 1) Efeito isolado do envelhecimento populacional sobre os gastos,
- 2) Efeito demográfico em conjunto com mudanças nas taxas de utilização e no gastos médios do atendimento por faixa etária, e
- 3) Efeito do crescimento econômico.



MÉTODO DE PROJEÇÃO

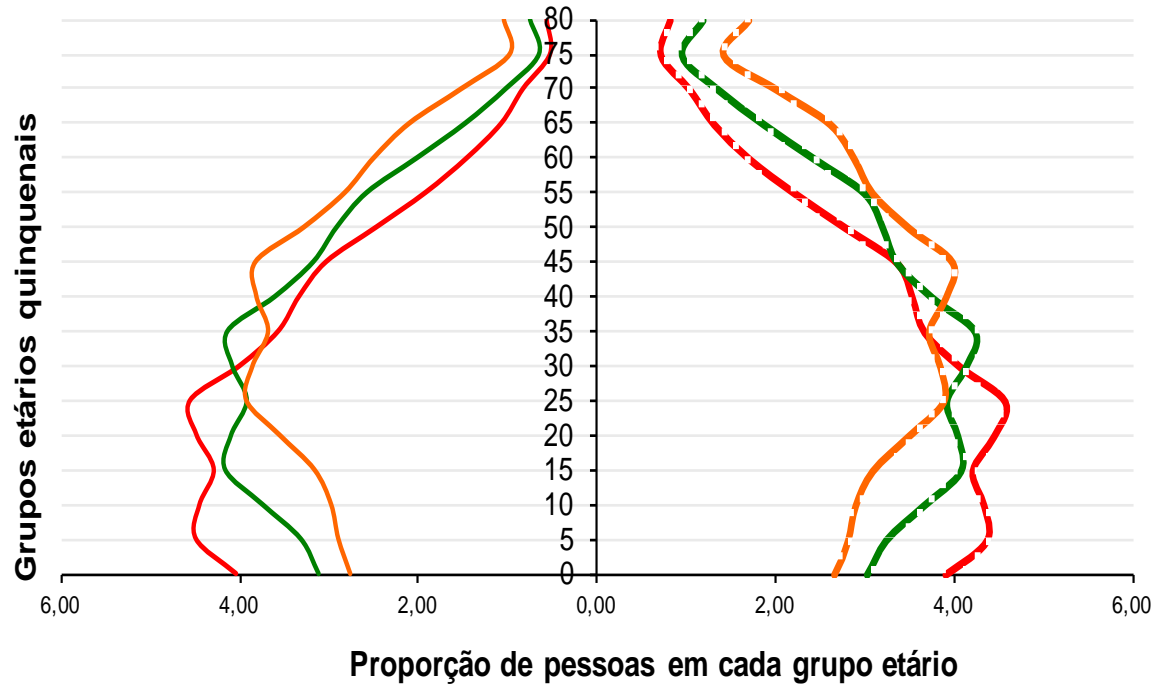
Método: bases de dados

- Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA – SUS)
 - Gasto total desde 1995, por idade a partir de 2008.
 - Limitações: brevidade da série histórica; omissão de idade e sexo em mais de 60% das observações.
 - Solução: pro-rata para idade no ano de 2010.
- Sistema de Informações Hospitalares (SIH –SUS)
 - Gasto total e com desagregação por idade e sexo desde 1995.
- Correção dos gastos a valores de dezembro de 2010 pelo IPCA - IBGE.



Método: projeção populacional

Projeção do IBGE (revisão 2008)



População
(em milhões):

2010: 190,8

2020: 207,1

2030: 216,4

Fonte: IBGE, 2008.



Método de projeções: fatores demográficos

Modelo etário:

$$G^t = \sum_x^n G M e_x^t * T U_x^t * P_x^t$$

- Permite analisar o efeito de cada componente sobre o gasto agregado,
- Considera o efeito da idade sobre cada componente do gasto.



EFEITO DEMOGRÁFICO PURO

Método de projeções: Efeito demográfico puro

Efeito demográfico puro:

$$G^{2030} = \sum_x^n {}_n GMe_x^{2010} * {}_n TU_x^{2010} * {}_n P_x^{2030}$$

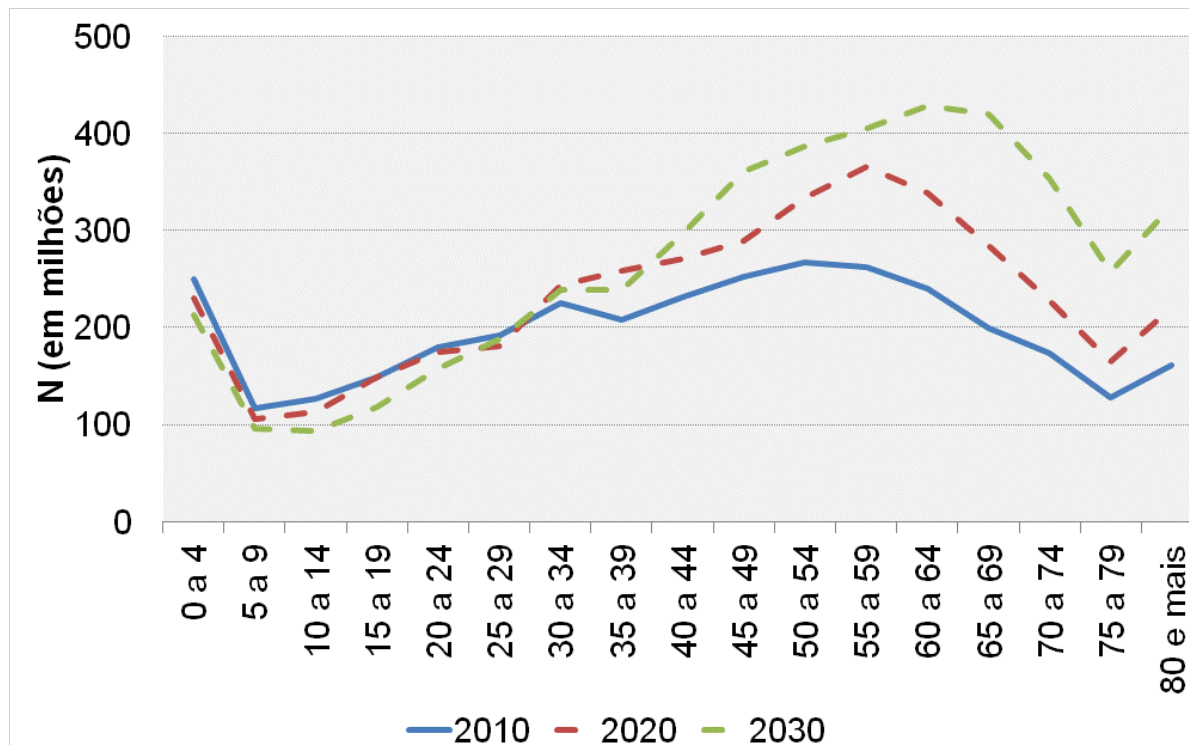
- A população se altera de acordo com as projeções populacionais do IBGE (2008).
- Gastos médios e taxas de utilização por faixa etária permanecem constantes, nos níveis observados em 2010.



Resultados: serviço ambulatorial

- Efeito demográfico puro

Número de atendimentos ambulatoriais por faixa etária. Brasil, 2010, 2020 e 2030.



Atendimentos
(em bilhões):

2010: 3,4

2020: 3,9

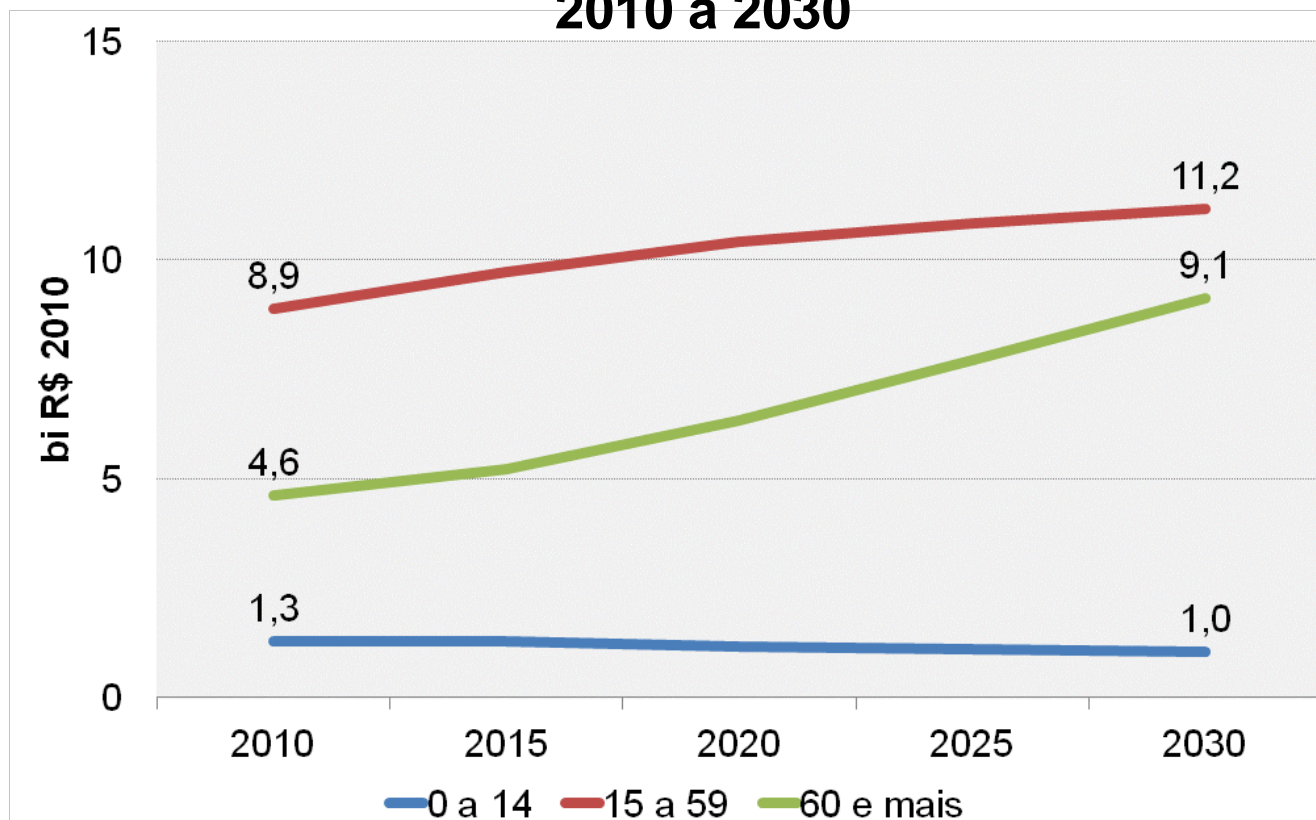
2030: 4,6



Resultados: serviço ambulatorial

- Efeito demográfico puro

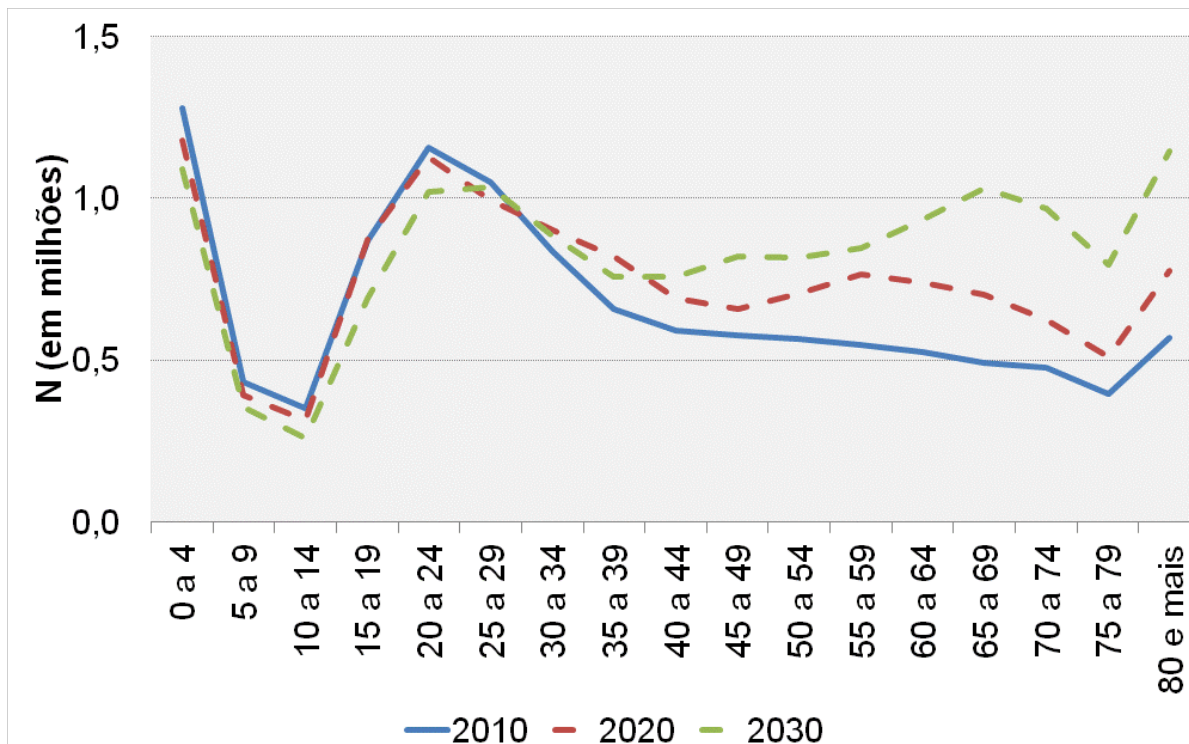
Gasto ambulatorial total por faixa etária. Brasil, 2010 a 2030



Resultados: serviço hospitalar

- Efeito demográfico puro

**Número de internações por faixa etária.
Brasil, 2010, 2020 e 2030.**



Internações
(em milhões):

2010: 11,4

2020: 12,8

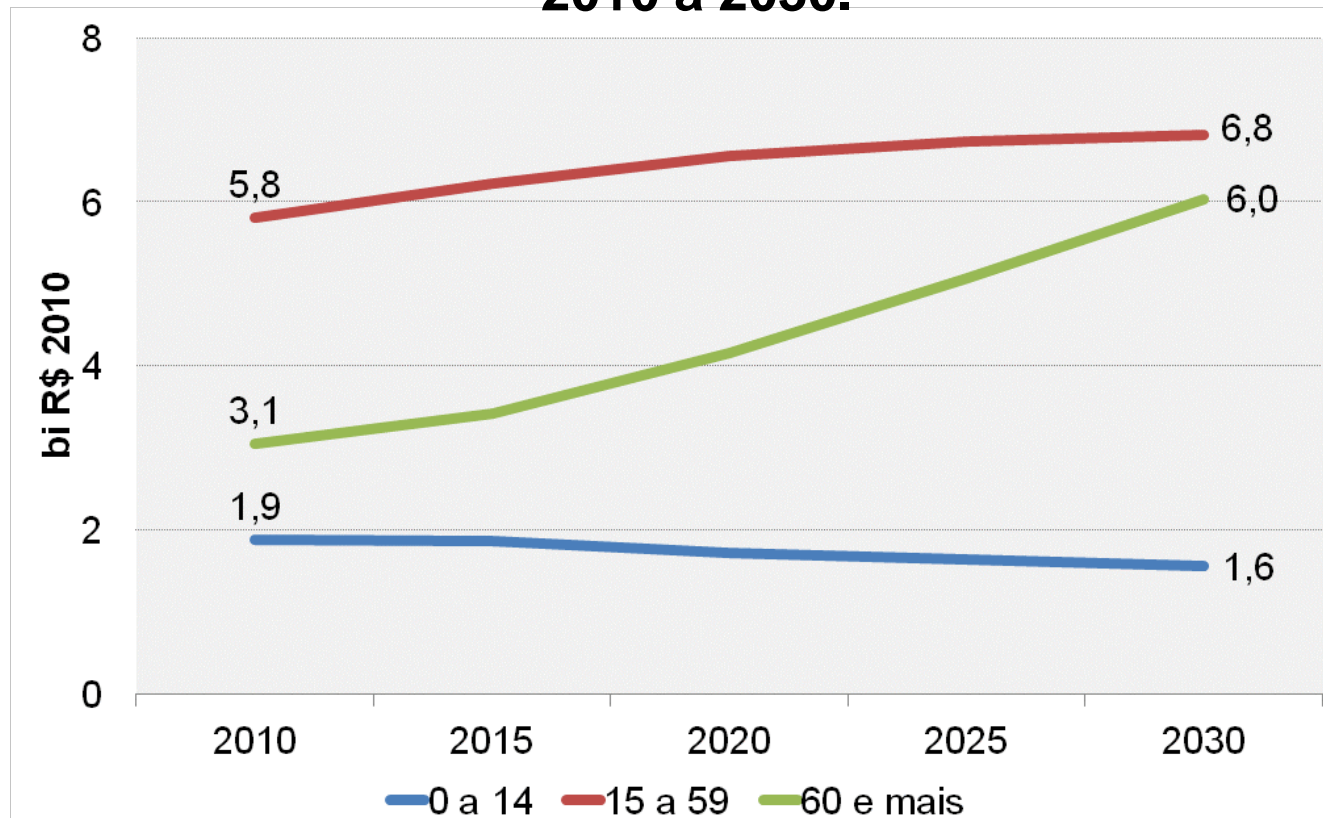
2030: 14,2



Resultados: serviço hospitalar

- Efeito demográfico puro

Gasto hospitalar total por faixa etária. Brasil, 2010 a 2030.



**EFEITO DEMOGRÁFICO PURO +
MUDANÇAS NAS TAXAS DE UTILIZAÇÃO E
NOS GASTOS MÉDIOS POR FAIXA ETÁRIA**

Método de projeções: fatores demográficos

Efeito demográfico puro em conjunto com mudança nos gastos médios e taxas de utilização por faixa etária:

$$G^{2030} = \sum_x^n {}_n GMe_x^{2030} * {}_n TU_x^{2030} * {}_n P_x^{2030}$$



Método de projeções: fatores demográficos

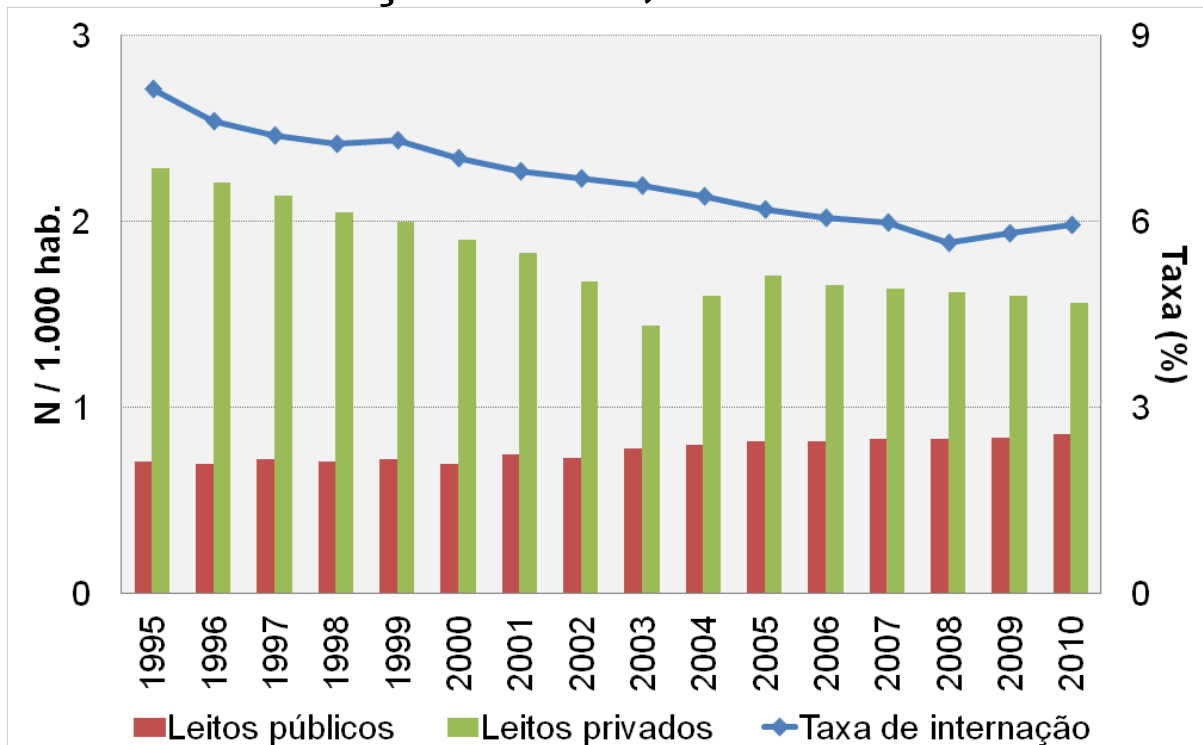
Variação das taxas de utilização e gastos médios por atendimento entre 2010 e 2030.

Serviços	Taxas	Gastos Médios
Hospitalar	Em 2030 iguais às de 1995	Média anual entre 2000 e 2010
Ambulatorial	Crescimento acumulado de 10%	Igual à variação do gasto médio da internação



Método de projeções: fatores demográficos

Leitos públicos e privados e taxa de internação. Brasil, 1995 a 2010.



Fonte: CNES/Datasus

Recomendações:

Taxa de internação de 10%;

2,5 a 3,0 leitos por 1.000 habitantes

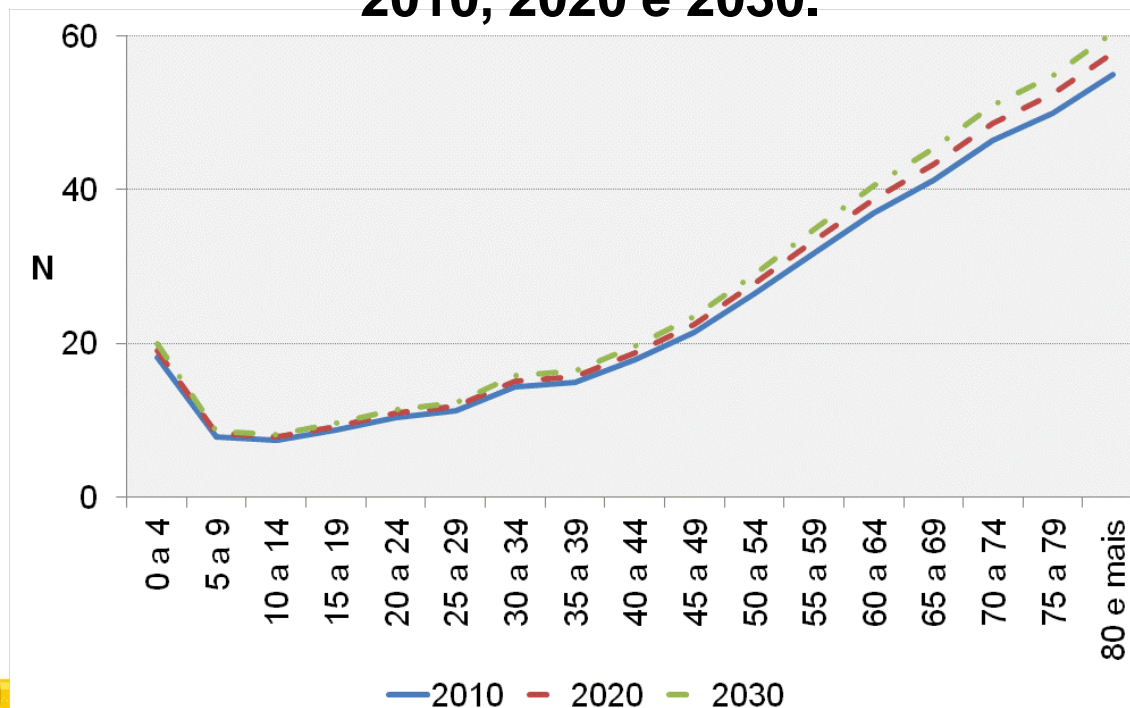
(BRASIL, 2001; BRASIL, 2002)



Resultados: serviço ambulatorial

- Efeito das mudanças demográficas e da variação das taxas de utilização e gastos médios por faixa etária.

Número médio de atendimentos por habitante segundo faixas etárias. Brasil, 2010, 2020 e 2030.



Número de atends/hab:

2010: 17,6

2020: 20,0

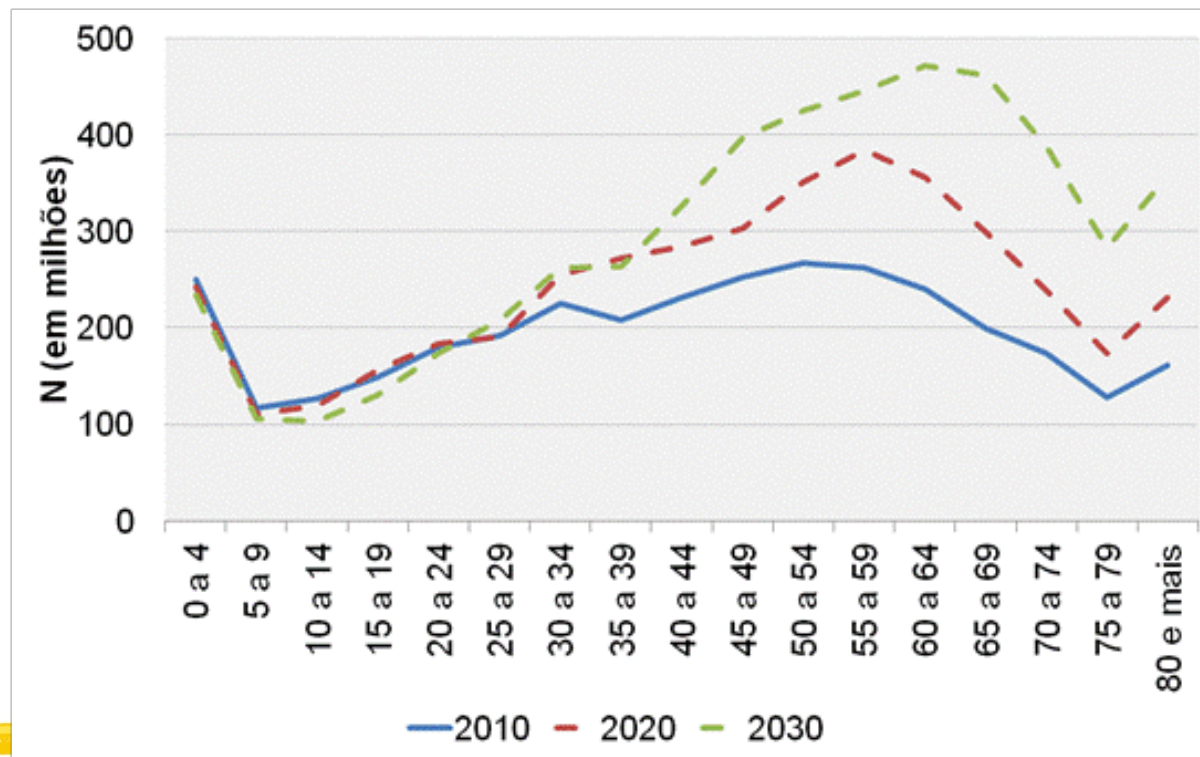
2030: 23,3



Resultados: serviço ambulatorial

- Efeito das mudanças demográficas e variação das taxas de utilização e gastos médios por faixa etária.

**Número total de atendimentos por faixa etária.
Brasil, 2010, 2020 e 2030.**



Atendimentos
(em bilhões):

2010: 3,2

2020: 4,1

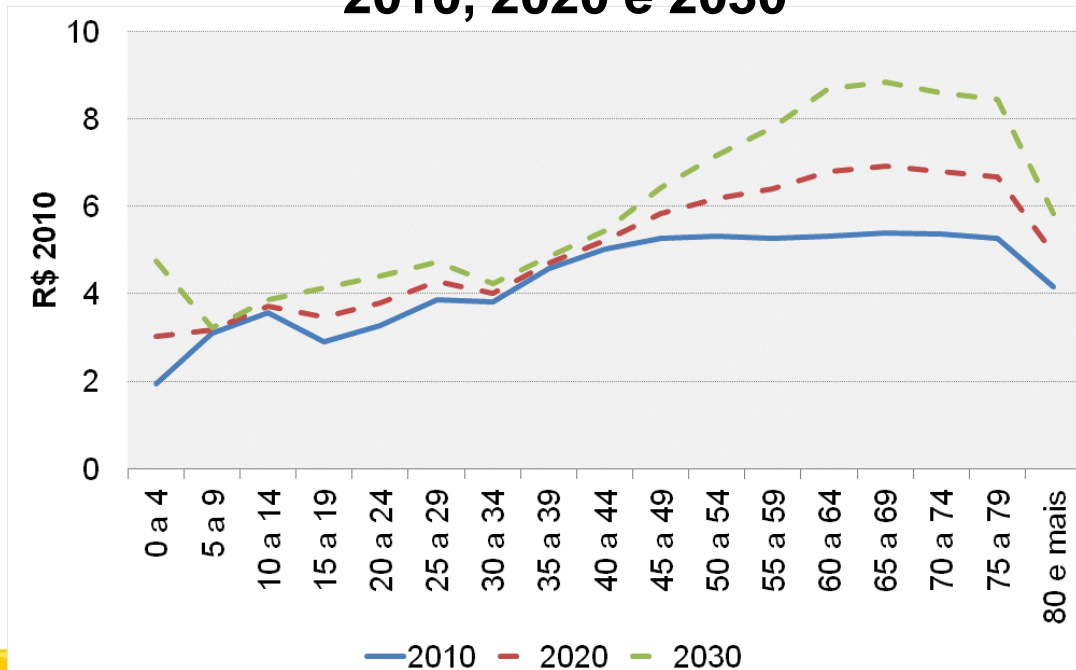
2030: 5,0



Resultados: serviço ambulatorial

- Efeitos das mudanças demográficas e variação das taxas de utilização e gastos médios por faixa etária.

Gasto médio do atendimento ambulatorial por faixa etária. Brasil, 2010, 2020 e 2030



Gasto médio
(em R\$ 2010)

2010: 4,4

2020: 5,8

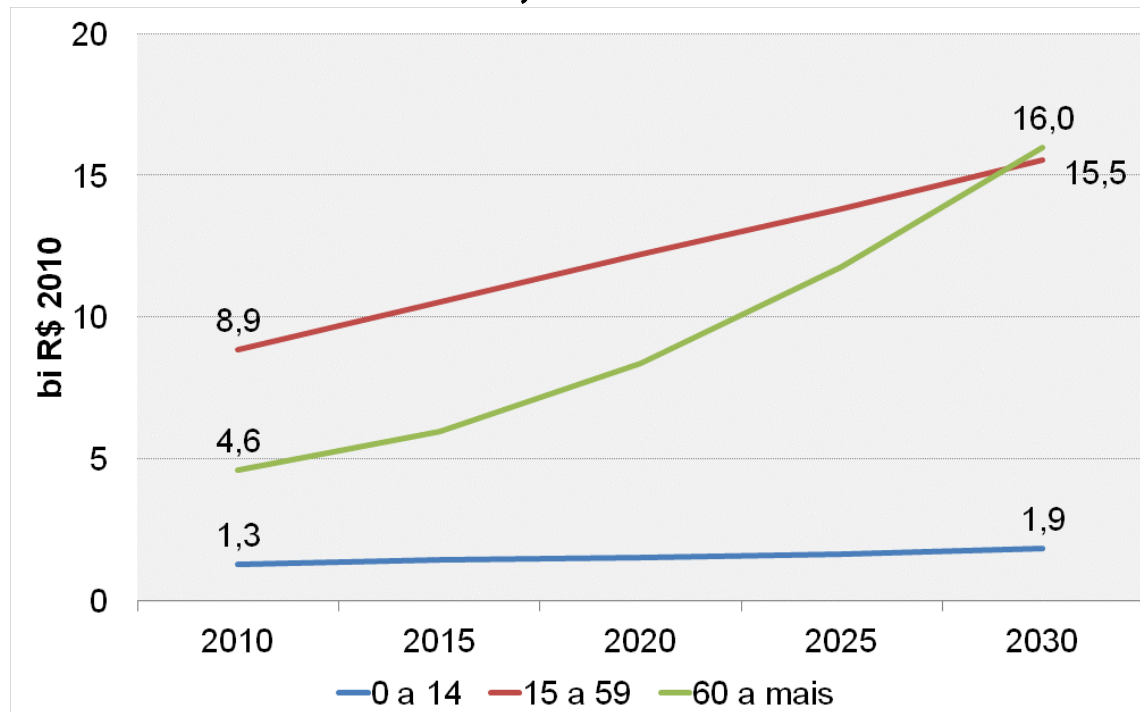
2030: 8,0



Resultados: serviço ambulatorial

- Efeito das mudanças demográficas e variação das taxas de utilização e gastos médios por faixa etária.

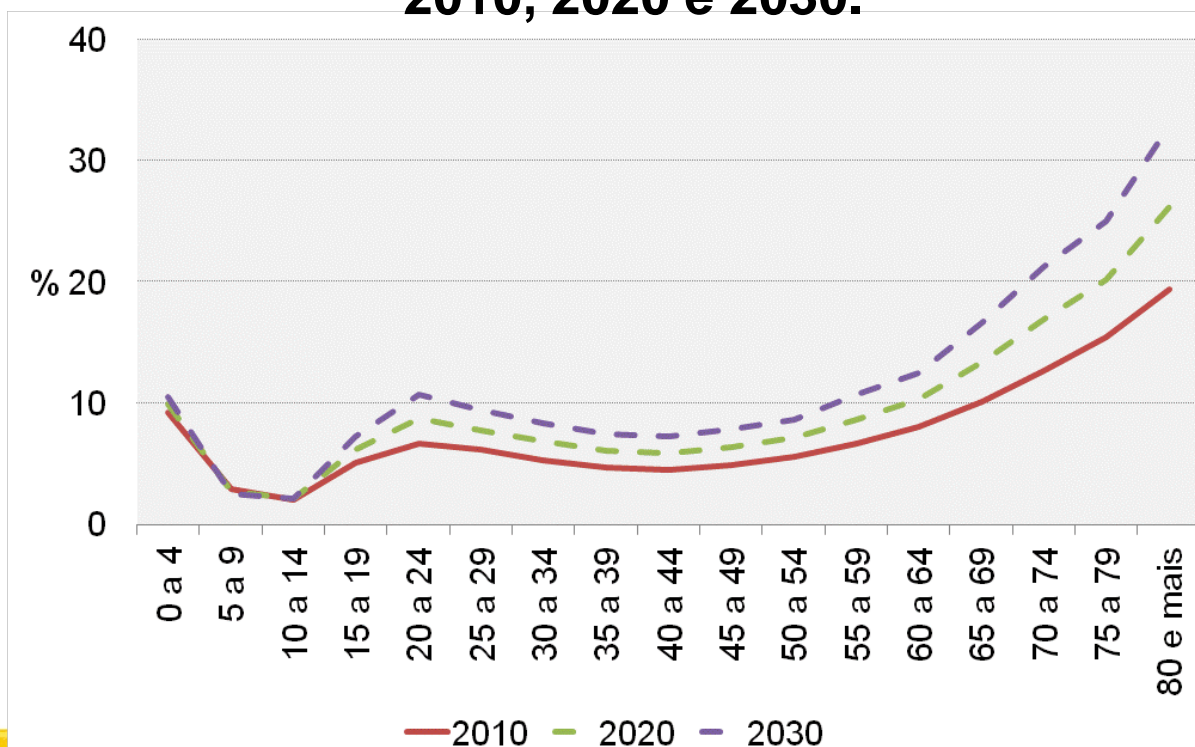
**Gasto ambulatorial total por faixa etária.
Brasil, 2010 a 2030.**



Resultados: gasto hospitalar

- Efeito das mudanças demográficas e variação das taxas de utilização e gastos médios por faixa etária.

Taxa de internação por faixa etária. Brasil, 2010, 2020 e 2030.



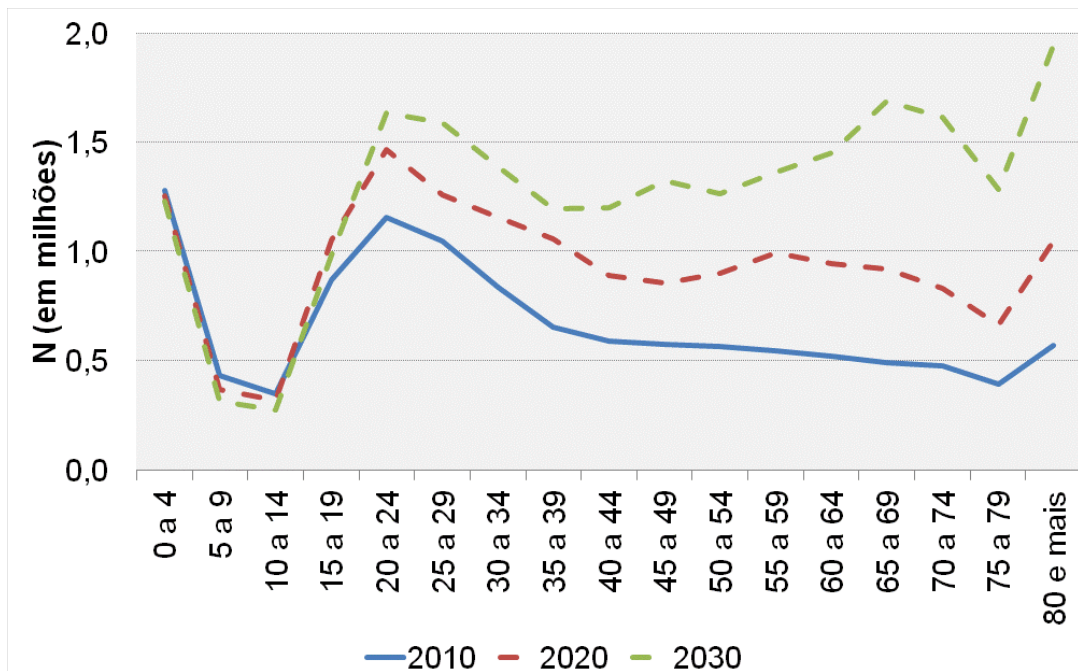
Taxa de Internação:
2010: 6,0%
2020: 7,8%
2030: 10,1%



Resultados: gasto hospitalar

- Efeito das mudanças demográficas e variação das taxas de utilização e gastos médios por faixa etária.

Número total de internações por faixa etária. Brasil, 2010, 2020 e 2030.



Internações
(em milhões):

2010: 11,4

2020: 16,0

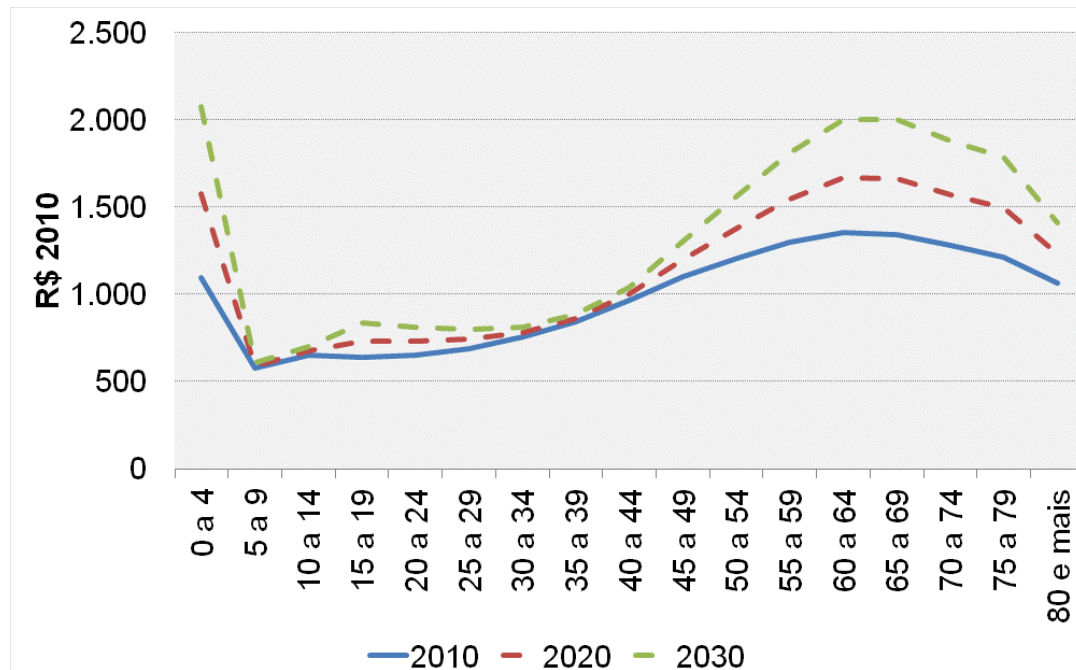
2030: 21,8



Resultados: gasto hospitalar

- Efeito das mudanças demográficas e variação das taxas de utilização e gastos médios por faixa etária.

Gasto médio da internação por faixa etária. Brasil, 2010, 2020 e 2030.



Gasto médio
(R\$ 2010):

2010: 946,32

2020: 1.134,11

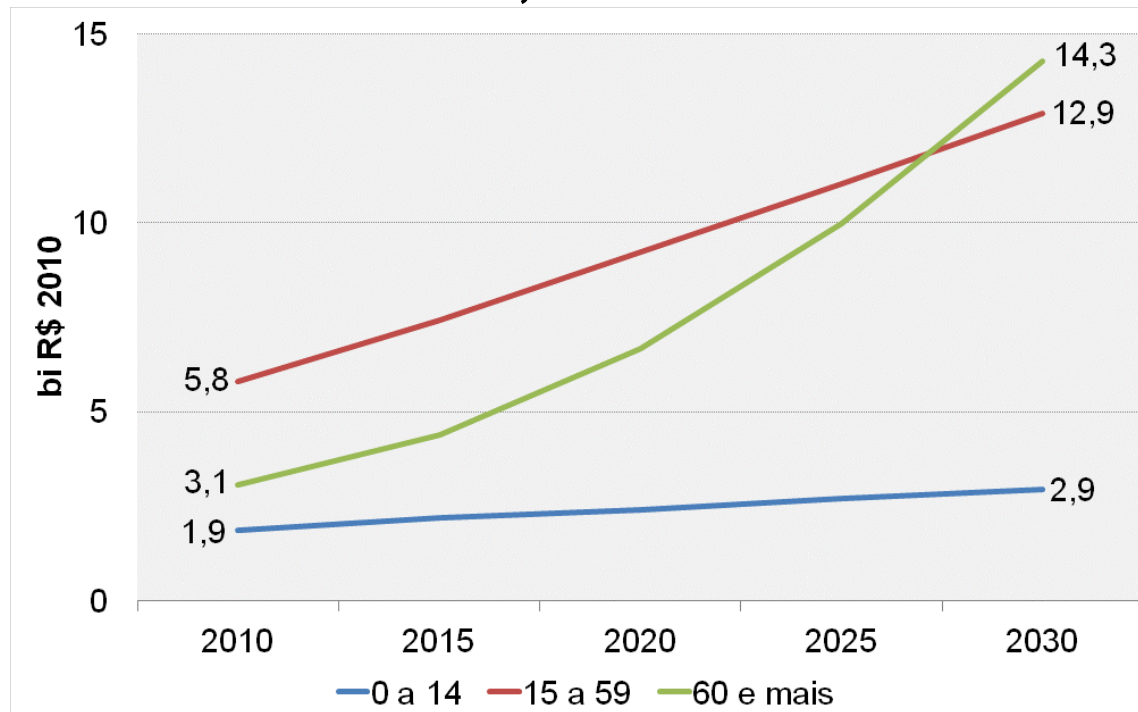
2030: 1.527,75



Resultados: gasto hospitalar

- Mudanças demográficas e variação das taxas de utilização e gastos médios por faixa etária.

**Gasto hospitalar total por faixa etária.
Brasil, 2010 a 2030.**



FATORES NÃO DEMOGRÁFICOS.

Método de projeções: fatores não demográficos

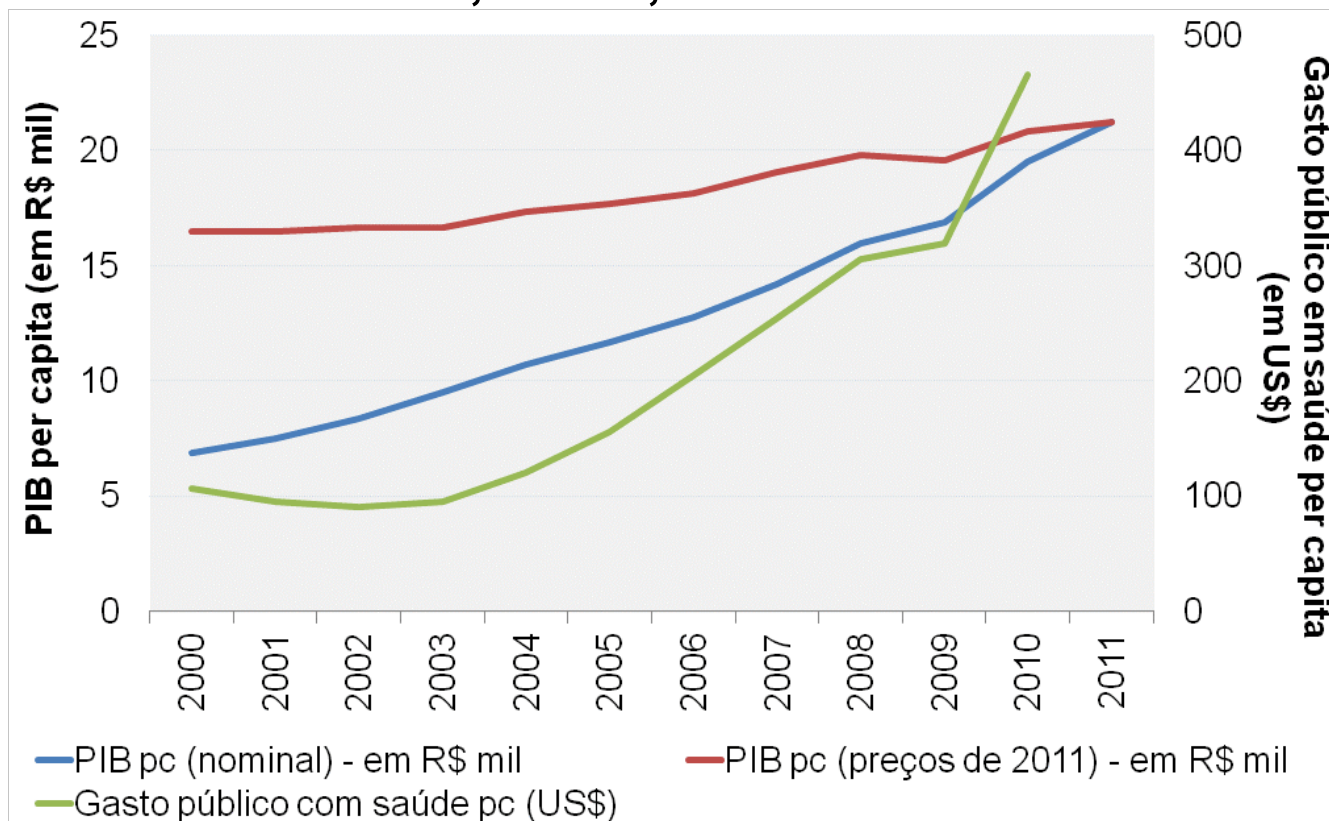
O crescimento do gasto total acompanha crescimento da economia (2% ou 4% ao ano).

Taxa anual de Crescimento do PIB.	PIB em 2030 (bi R\$ 2010)	PIB per capita em 2030 (R\$ 2010)
2%	5.602	25.935
4%	8.260	38.240



Método de projeções: fatores não demográficos

PIB per capita e gasto per capita público com saúde, Brasil, 2000 a 2010.



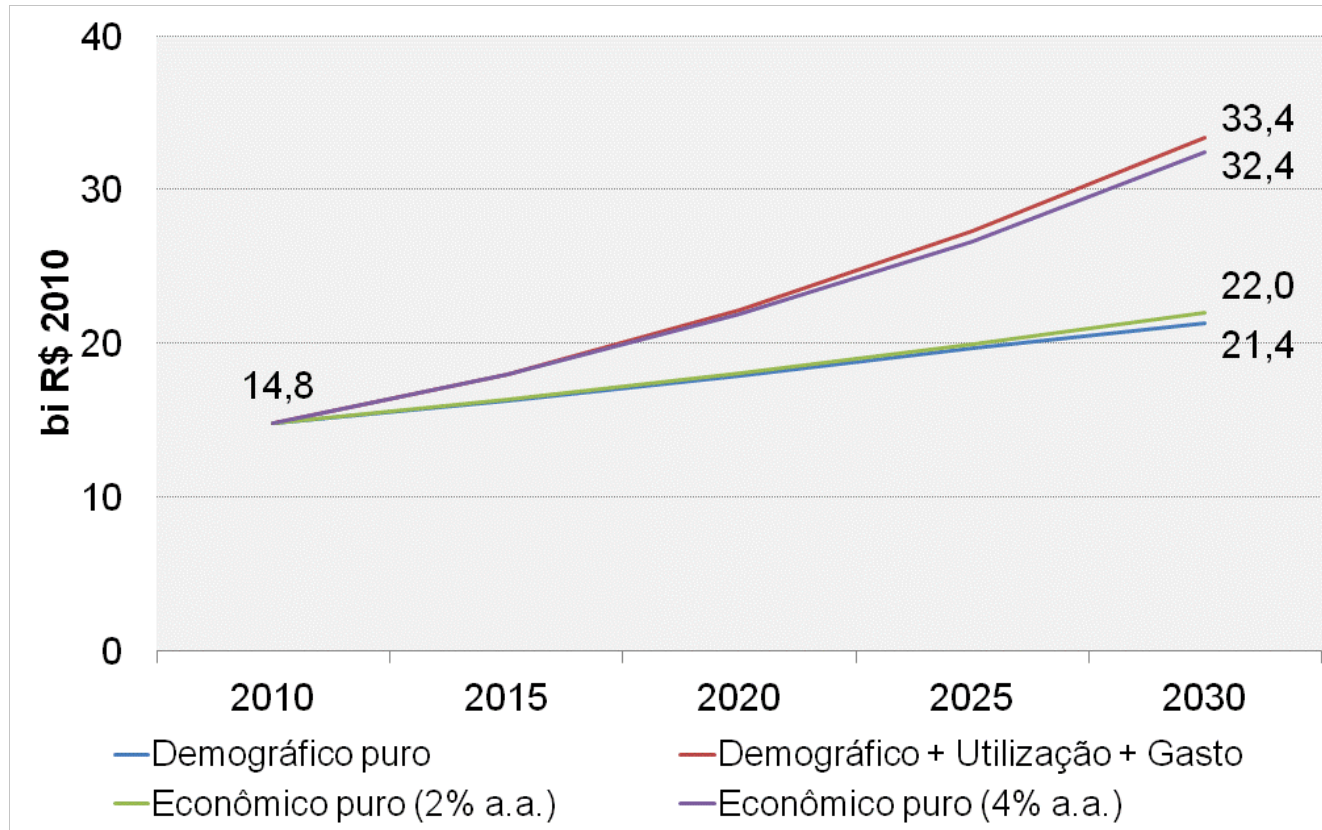
Fontes: IBGE/IPEADATA e OMS.



**GASTO TOTAL SEGUNDO OS VÁRIOS
CENÁRIOS.**

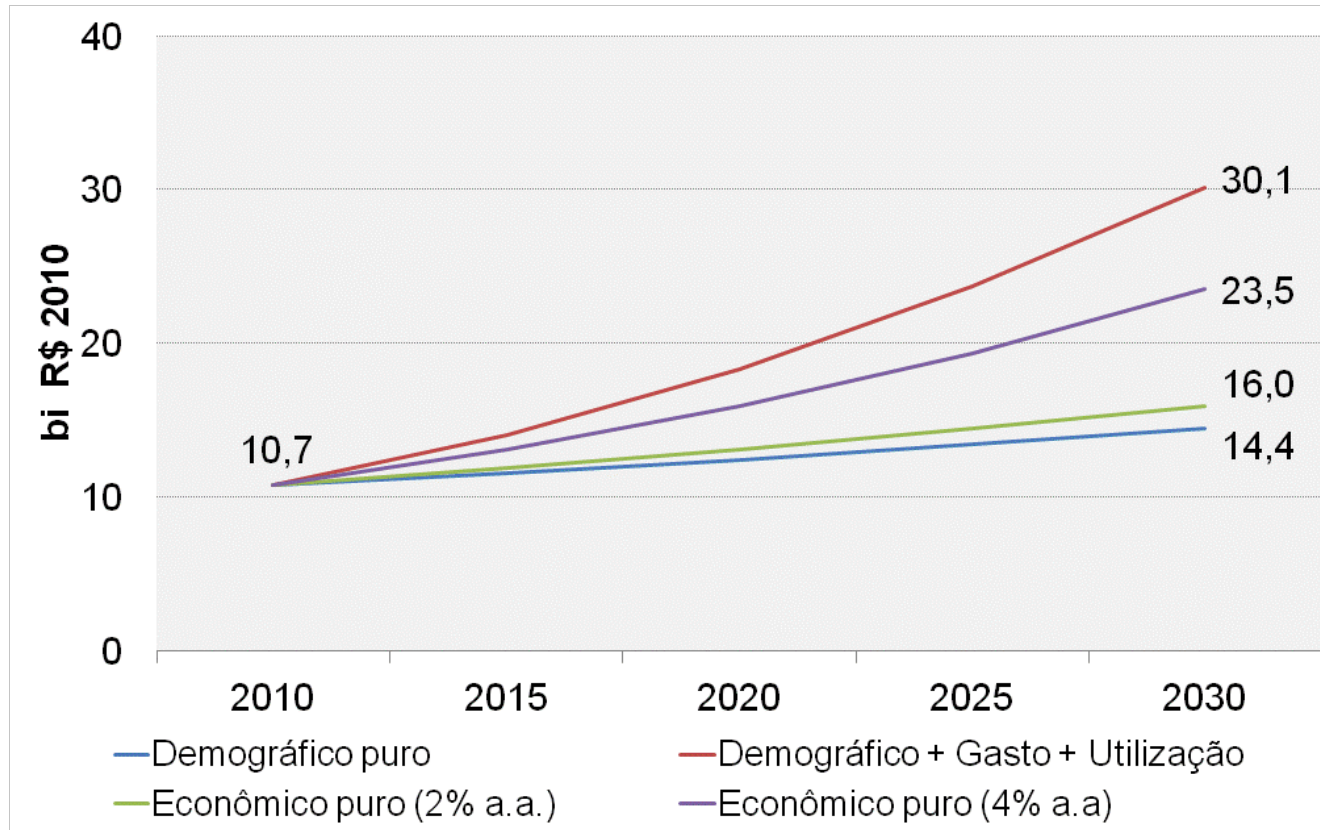
Resultados: serviço ambulatorial

Gasto ambulatorial total segundo diferentes cenários. Brasil, 2010 a 2030.



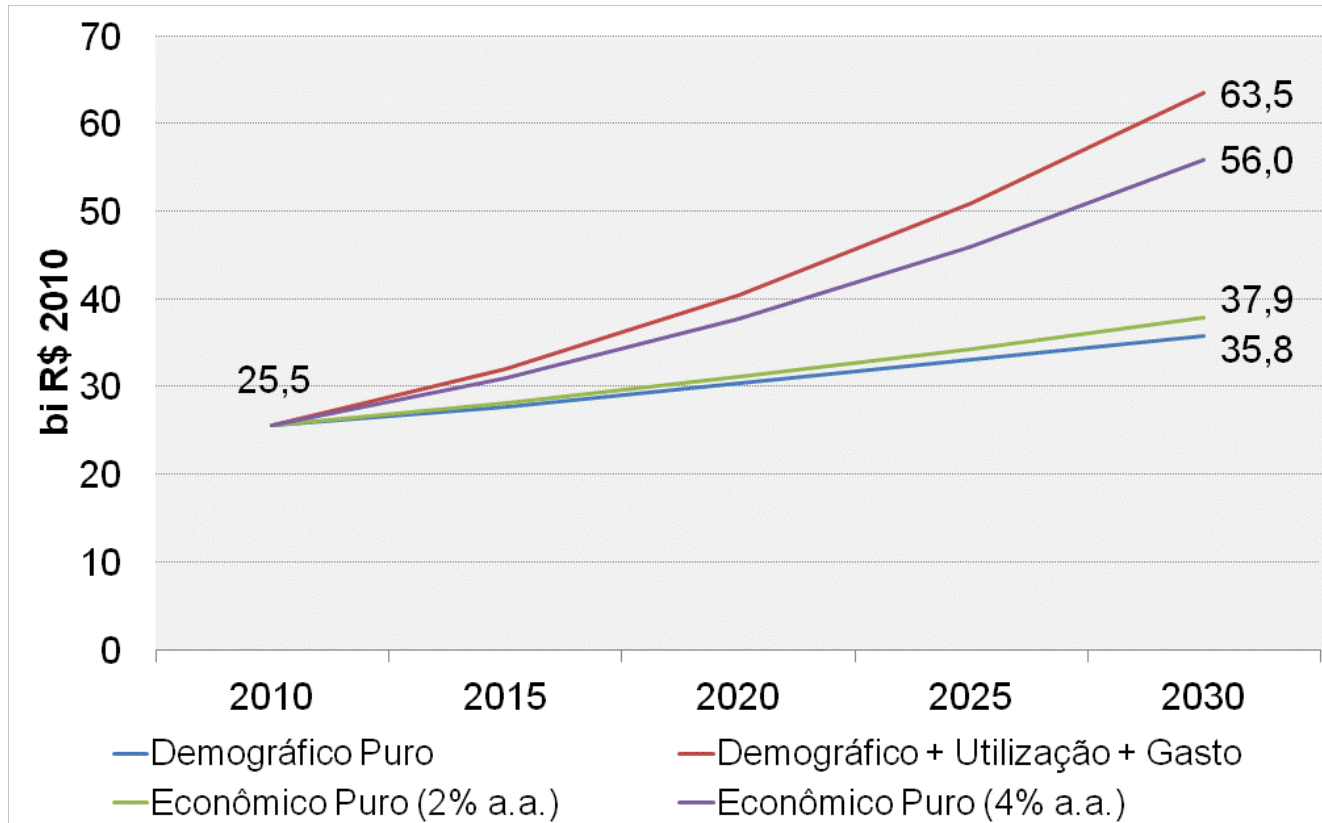
Resultados: serviço hospitalar

Gasto hospitalar total segundo diferentes cenários. Brasil, 2010 a 2030.



Resultados: gasto total

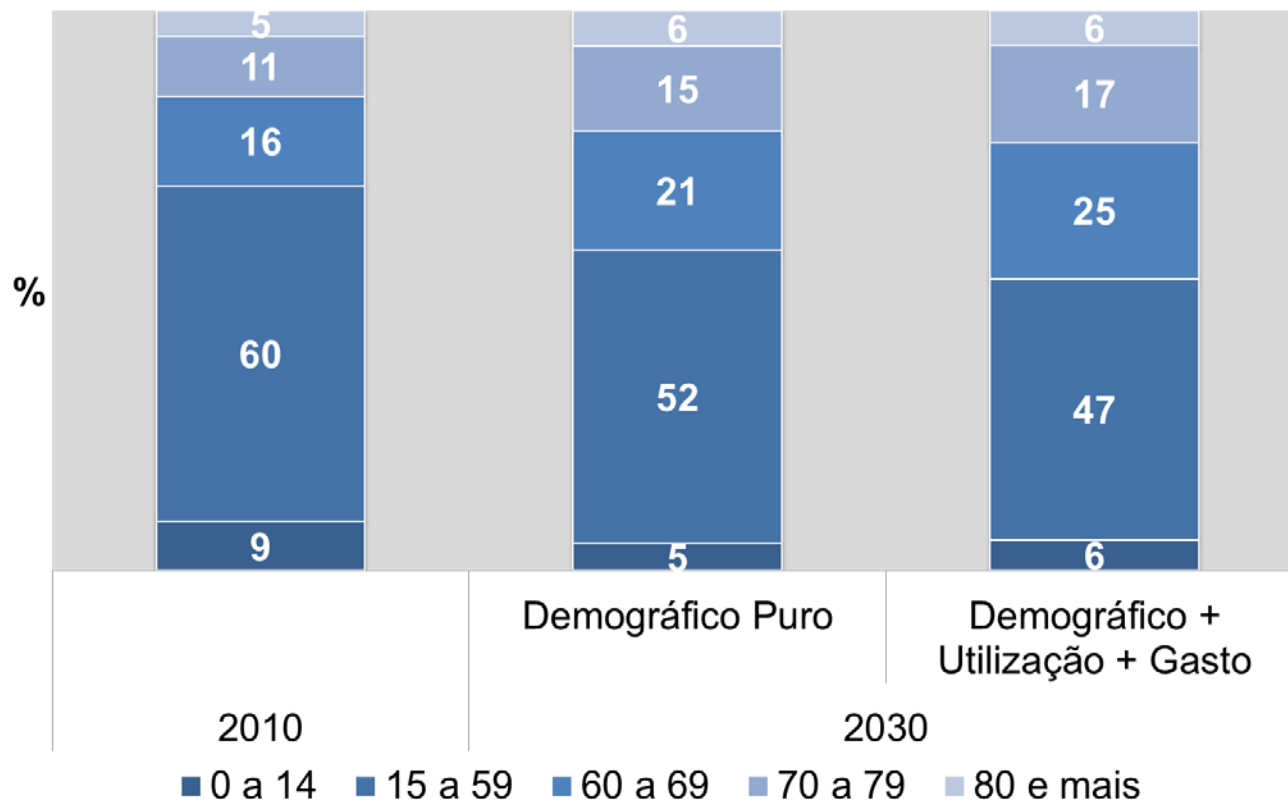
Gasto hospitalar e ambulatorial total segundo diferentes cenários. Brasil, 2010 a 2030.



CONTRIBUIÇÃO RELATIVA DOS DIFERENTES GRUPOS ETÁRIOS.

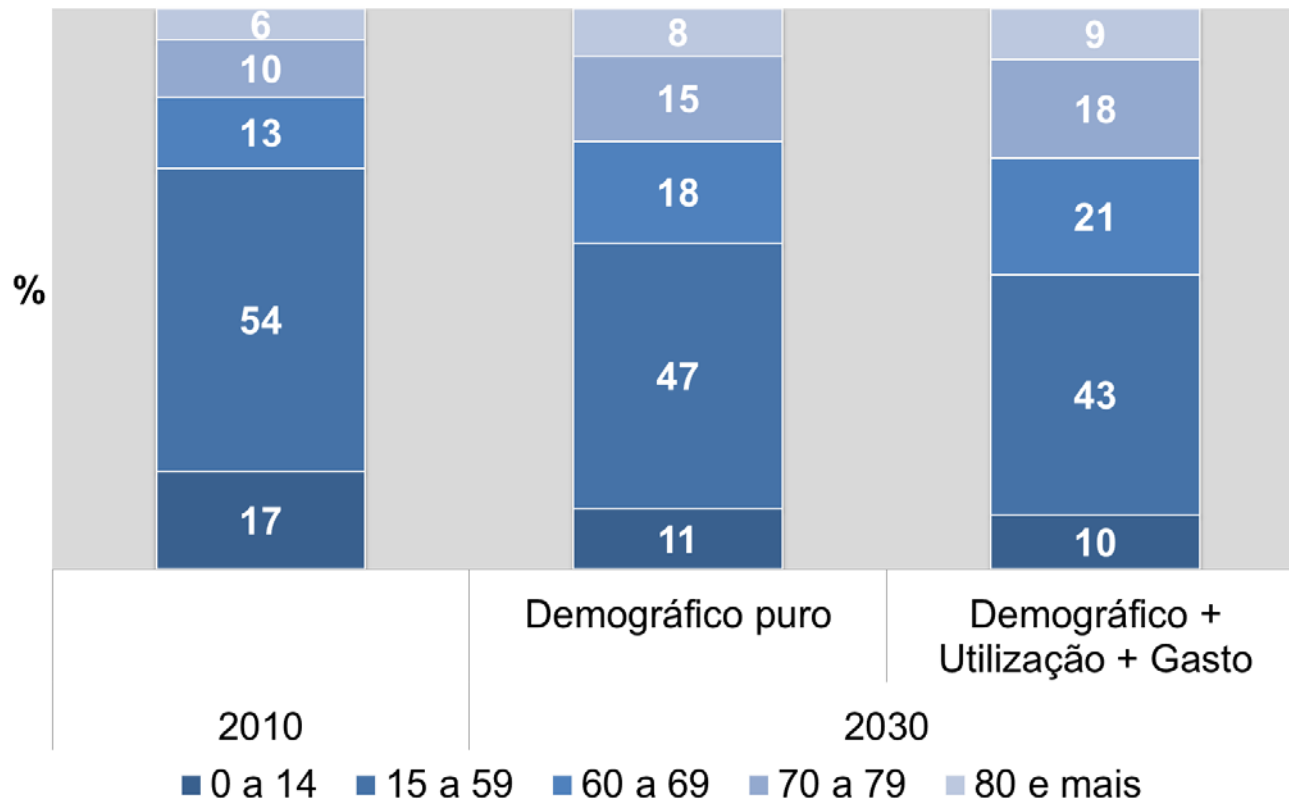
Resultado: serviço ambulatorial

Contribuição relativa de grupos etários selecionados para o gasto ambulatorial total segundo diferentes cenários. Brasil, 2010 e 2030.



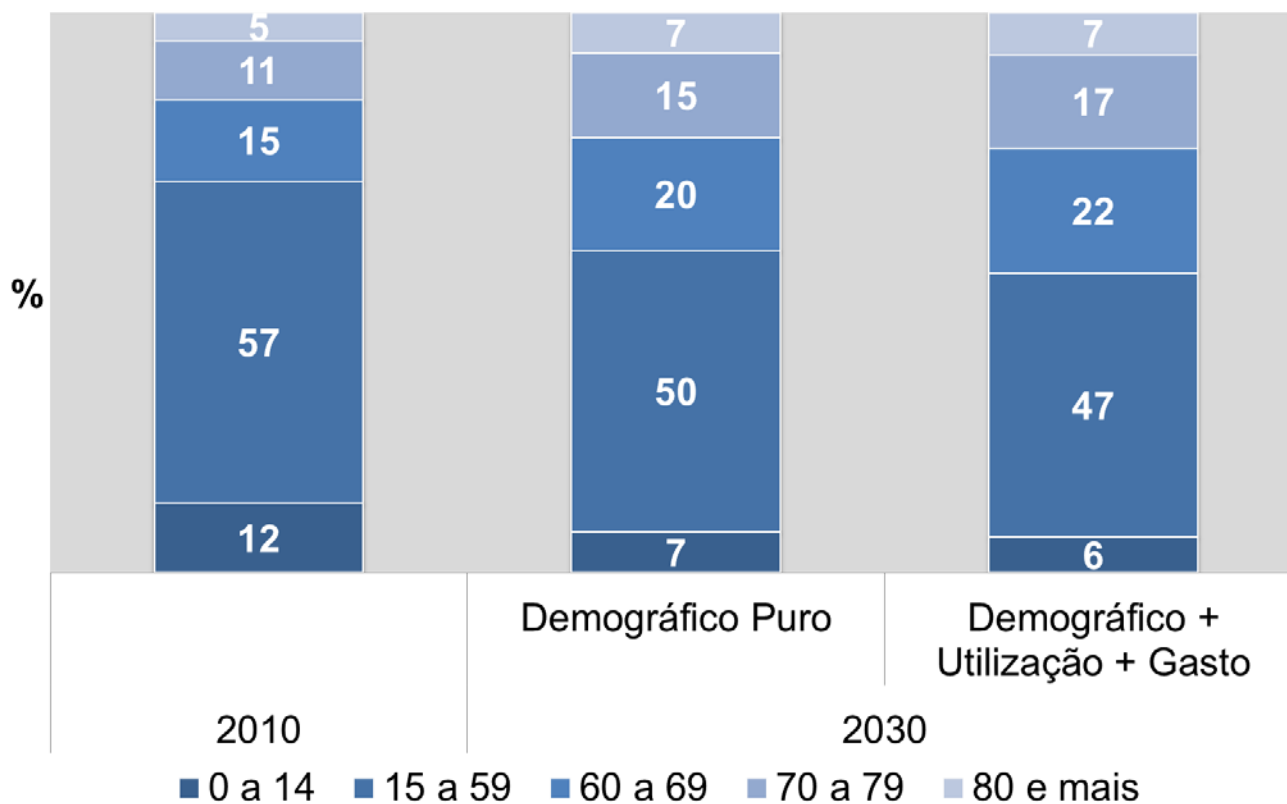
Resultados: serviço hospitalar

Contribuição relativa de grupos etários selecionados para o gasto hospitalar total segundo diferentes cenários. Brasil, 2010 e 2030



Resultados: gasto total

Contribuição relativa de grupos etários selecionados para o gasto ambulatorial e hospitalar total segundo diferentes cenários. Brasil, 2010 e 2030



ANÁLISE DE CENÁRIOS.

Análise de cenários: participação no PIB

Participação no PIB em 2010: 0,7%.

Cenários	% do PIB em 2030	
	2% a. a.	4% a. a.
Demográfico puro	0,6	0,4
Demográfico + Utilização + Gasto	1,1	0,8
Econômico puro (2% a. a.)	0,7	..
Econômico puro (4% a. a.)	..	0,7



Análise de cenários: participação nos recursos

Recursos para ações e serviços públicos de saúde (ASPS) em 2030:

- 1) 3,8% do PIB: não regulamentação da EC 29/00.
- 2) 4,0% do PIB: regulamentação da EC 29/00.

Relação entre gasto ambulatorial e hospitalar no SUS e recursos para ASPS:

- Em 2010: 18,4%
- Em 2030:
 - 1) 29,0%
 - 2) 27,5%



CONCLUSÕES.

Conclusões

- O gasto ambulatorial e hospitalar no SUS pode chegar a R\$ 63,5 bi em 2030, duas vezes e meia o observado em 2010,
- O crescimento do gasto será mais significativo para os idosos, podendo chegar a R\$ 30,3 bi em 2030, 46% do gasto total,
- A participação do gasto assistencial hospitalar e ambulatorial no PIB pode passar de 0,7% em 2010 para 1,1% em 2030,
- A participação desses serviços no gasto público com ASPS pode passar de 18,4% para 29,0%, aumentando a pressão sobre os demais componentes do dispêndio.



Agenda de pesquisa

- Estudo sobre estrutura hospitalar ótima que contemple a necessidade de leitos de acordo com grupos etários e complexidade dos serviços, e
- Incorporação de mudanças epidemiológicas nas projeções de gasto.

